

PARCERIA

Programa de Incentivo ao Desenvolvimento do Cultivo de Grão no Estado do Pará GRÃOS PARÁ, onde são parceiros o Estado, as Prefeituras Marabá e Bom Jesus do Tocantins, AMAT, Embrapa, C.V.R.D, CAMPO e Produtores, que pretende criar pólos de desenvolvimento regional, oferecendo alternativas aos produtores e investidores de todas os níveis, que vislumbrem grandes oportunidades de investimento na agropecuária Paraense.

EQUIPE TÉCNICA

Luiz Antonio Soave CAMPO- **Coordenador**
Raimundo Nonato Brabo Alves Embrapa

CULTIVO de milho ...

2001 FD-PP-00851



CPATU- 33454-1

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845 CEP 66 017-970
e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br



CULTIVO DE MILHO MECANIZADO NO SUDESTE PARAENSE



Maio/2001



APRESENTAÇÃO

Na região sudeste paraense desenvolve-se uma promissora pecuária de corte e leite. Na recuperação/renovação de pastagens degradadas existe a grande oportunidade da integração agricultura/pecuária.

OBJETIVO

Demonstrar a viabilidade do cultivo mecanizado do milho em escala comercial na região do Sudeste Paraense, através do programa GRÃOS PARÁ. Nossa região apresenta condições climáticas altamente favoráveis ao cultivo de grãos, como índice pluviométrico, temperatura, luminosidade e umidade. O cultivo deve aproveitar as áreas já abertas ou degradadas, sem a derrubada de qualquer tipo de vegetação original. Este é um sistema de integração agricultura/pecuária, onde se procura elevar o rendimento quilos de carne/ hectare e desenvolver a região com a produção de grãos, como atividades precursoras da Agroindústria.

PRÁTICA AGROPECUÁRIA

Área no terceiro ano de cultivo, onde foi realizado o preparo de solo com uma gradagem aradora e gradagem niveladora em algumas glebas. Em função de ocorrência de chuvas, foi feita mais uma operação de nivelamento. O plantio foi realizado em 200 ha entre dezembro de 2000 até meados

de janeiro de 2001, com a utilização de dois híbridos Ag 405 em 160 ha e Ag 1051 em 40 ha, com adubação de base de 400kg/ha da fórmula 04-30-16+1% zn e adubação de cobertura nitrogenada com 200kg/ha de uréia. O controle de invasoras foi feito com KADET + Atrazina, que manteve a cultura limpa no período necessário. Após o período de ação dos herbicidas, quando a cultura iniciou a maturação, as invasoras cresceram rapidamente, em função da alta umidade, temperatura e luminosidade favorável. Foi realizado o controle de lagartas do cartucho com uma aplicação de Pounce na dose de 130ml/ha. A colheita vem sendo realizada, com umidade dos grãos entre 17 a 19% e com a secagem reduz-se a umidade para 13 a 14%. As operações no local geram benefícios sociais, criando empregos e movimentando a economia local.

ANÁLISE FINANCEIRA

Indicadores		Milho	Pastagem+Milho
Preparo de área	36,00	52,00	52,00
Correção do solo	211,00	-	211,00
Plantio	41,50	236,00	272,70
Adubação de cobertura	-	94,80	94,80
Pragas/Doenças	-	101,30	101,30
Colheita/Transp/Secagem	-	89,70	89,70
CUSTO TOTAL	288,50	573,50	821,50
RECEITA BRUTA	-	960,00	960,00
RECEITA LÍQUIDA	-	386,20	138,50
CUSTO/BENEFÍCIO	-	1,67	1,16